Cod
11231 b

Censura

da Obra intitulada = Vida e Obras da Madre Serafica S.ta Thereza de Jesus.

Por certo, q̃ alguma tinha eu feito o anno passado, ou outro anno, p.ª recahir em cima de mim logo nos primeiros dias deste de 1826 uma solta, e sonóra tempestade de castigos: um furioso attaque de gota, q. me prendeo na cama 19 dias, e q. ainda dura até hoje 2 de Fever.º: uma insanavel Hematuria ourina de sangue q. me obrigou a capitular (apparentem.te; por q. só eu, e Deos sabe o q̃ eu cá tenho, e terei no coração) com os Medicos, e com os executores de sua alta justiça os Boticarios, tão generosos, q. me não tem levado dinheiro pelos remedios, e eu tambem tão generoso, q. não nenhum tenho tomado; me parecião penas bastantes para expiação de meus crimes e peccados. V. Ex.ª, para me pôr no caminho da emenda, e da perfeição, em lugar de 10 dias de exercicios de Santo Ignacio, me condemnou á lição espiritual de um livro de mais de mil páginas, sem q. eu podesse omitter uma letra só q̃ vem a ser = Vida e obras da Serafica Madre ~~Santa~~ Thereza de Jesus, traduzidas do Castelhano em Por

Portuguez = Este Manuscripto (assim escreve o Pe. Porgal. dos taes Pes. Carmelitas Descalços, e creio q. os Calçados não escreverão melhor) publicando-se no seculo 19 não deixa de ter suas utilidades, mas abrangeu só duas classes da Republica, q. vem a ser = Vendedores de papel, e Impressores; mas entremos em materia.
A Santa está canonisada; sobre isto não temos duvida, pois o declara a Igreja, e a sua canonicação corresponde em tudo ao q. prescreve e declara Benedicto 14.º na sua grande Obra = De Canonisatione Sanctorum; mas uma cousa é a sua canonização, e outra cousa são os seus escriptos asceticos. O Pe. Balthazar Alvares, e o Pe. Frco. de Ribera, castelhanos ambos, e ambos Jesuitas seus Confessores lhe mandárão da parte de Deos dig.m se fizerão Commissarios (ainda então se não dizia = Diplomatas = Plenos poderes, Altas partes contratantes &c &c) mas q. escrevesse tudo quanto tinha feito, imaginado, visto em extasis, sem deixar o mais ligeiro sonho, qualificando tudo com o titulo de Revelação. Seja tudo isto assim, digão elles o q. quizerem. Eu entrei uma vez a 15 de Outubro em uma Igreja dos Descalços, e aturei o sermão até ao fim do Exordio q. rematou assim: = Neste Discurso dividirei a

a Santa em 3 partes. Na 1.ª tratarei de D.
Thereza, na 2.ª da Madre Thereza, e na 3.ª de
Santa Thereza; então fugi eu, e deixei que o
Frade fizesse lá os quinhões á sua vontade.
Eu vim achar tudo isto no presente Livro de
mais de 1000 pag.

Para dizer (como costumo) a V. Ex.ª a verda-
de, eu tenho poucos conhecim.tos da sublime Theologia
Mistica; não me são muito familiares as Obras
de Maria da Agreda, de M.ª de la Antigua, e de
outras Marias; li uma vez, e não quiz mais, a
Vida de Maria da Purificação escripta pelo seu
Confessor Fr. Caetano do Nascimento, tambem
Carmelita da Ordem daquelle Amigo das Indulgencias; lar-
guei tudo quando cheguei áquella Dezena Di-
vina em q. o Menino Jesus vinha todas as noi-
tes jogár as Cartas com a Serva de D.s, e o
Caro e, q. o credulo P.e Bernardes, apezar do
seu bom Portuguez, transcreveo nas =Florestas=
esta relação escripta pela mão da Serva do
Senhor. S.ta Thereza aqui neste L.º tambem diz
q. Ella ouvira uma Missa de tres Padres; o
Celebrante era S. Pedro de Alcantara, o Dia-
cono S. Francisco, e o Sub Diacono S.to Antonio:

para esta solemnid.e requeria-se o The-
zoureiro com o Turibulo, e dois Sacristães com
os Castiçaes; porem como não ha Santos Sa-
cristães, nem Santos Thesoureiros, por isso a
Santa Madre o não disse, e foi com effeito a
festa assim á capucha. Por isto declaro, que
pouco entendo da sublime Theologia Mistica,
ainda q. ma explicassem as Beatas do Bispo de
Bragança, e as confessadas nobres do P.e Theodoro
de Almeida. Sou rude e cabeçudo, e não está
mais na minha mão. Lerei os Desenganos Mis
ticos de ~~Arbiol~~ Arbiol, ou consultarei, se tiver va-
gar um Oraculo vivo, o Arcebispo de Cangra-
nor, q. o seria mui bem da Palestina, por
q. tudo era Terra Santa.

Até aqui, Ex.mo S.r, nada julgo opposto á pu-
blicação do L.o; mas lá pelo meio, pois não es-
tá paginado, q.do se trata na via unitiva do
4.o gráo da Oração em q. a alma se desprende,
e deixa o corpo na terra, e ainda q. este
sinta, não sente, e ainda q. veja, não vê,
ainda q. ouça, não ouve; e porq. (julgo eu)
a alma dispensa o Sindoricum, e o corpo pode
experimentar o q. quizer sem q. a alma tenha

nisso parte alguma activa, e o corpo fica puramente passivo, e q. na Mistica se chama o estado de quietação, como Censor, devo dizer o q. me parece, estando prompto a dar as minhas razões. Eu descubro aqui certos vi-zos de Molinismo, ou Quietismo. Eu não sou Finelon, q. envolvido nestes labirintos, se vio obrigado pela Sé Apostolica a retratar-se, e a desdizer-se publicamente; não so no L.º contra o q. escrevera = Maximas dos Santos = mas nos Pulpitos de Pariz. He verdade dirão alguns, q. aos Caixeiros da Rua Augusta, aos Capelistas, aos ~~Botecarios~~ Bacalhoeiros, e mais sabios da Nação, q. tenhão lugar de assignatura nas Gallerias, não importão estas subtilezas, menos importão, (com graves excepções) ás Falanges do Mondego, q. nem, como se chama o Santo do seu nome elles sabem. Para os Financeiros do Banco, de figura empenada, e Diplomatica, e chapeo debaixo do braço com a barriga no balcão, e o olho no Bilhete, a Cartilha de Mestre Ignacio é um Livro interessantissimo; nada querem ler, por q. tudo sabem, e q. p.ª estes é indiferente a

publicação do L.º, e q. a Nação é tão composta destes homens; porq. os Frades e os Clerigos são fracções desprezíveis. Seja assim; mas eu não obro contra a minha consciencia neste triste off.º de Censor, ainda q. em toda a Nação não houvesse mais q. um só homem q. lesse o L.º; e assim p.ª não contristar a Reforma Descalça, nem offender o amor proprio dos pés de lãa, parece-me q. V. Ex.ª lhe deveria despachar assim = Juntando o Original Hespanhol de q. se servio p.ª a traducção volte ao Censor =. A 1.ª Edição destas Obras da S.ta Madre é a de 1588 em Salamanca, já apestia a Inquisição, e desejo ver o que os Censores deste Tribunal, e os das outras Estações disserão, e veremos se o q. se consentia no seculo 17 se pode consentir no seculo 19.

Quasi no fim do L.º, e já em notas se diz q. a conversão de S.to Agostinho em Milão, se devera aos sermões de S.to Antão no Egipto, ainda q. o S.to Antão tivesse pregado poucos. (He porq. o Santo Antão não comia e bebia dos Pregações.) Aqui podia dizer o Author, = ahi está o Censor q. me não deixará mentir = Deixo, deixo, muito S.r Padre q.to

quizer uma vez q. não infrinja as leis da Censura. Mas tanta ignorancia! A converção de Sto Agostinho foi obra da Graça, e da Graça efficaz; mas os instrumentos não forão os Sermoes de Sto Antão, q. o Santo não ouvio nem leo. Em primeiro lugar foi a renuncia do Maniqueismo, depois a do Platonismo Alexandrino, abraçando unicamente o ~~Ecclesiastico~~ Eclectismo puro. Nullius ~~addictus~~ adicti jurare in verba Magistre, como diz nos L.os Contra Academicos; depois as ~~exortações~~ exhortações, ~~a Cha~~ e Cathecheses rigorosas de Sto Ambrozio, q. elle escutava com prazer, por q. erão d'uma extremada eloquencia, da q. o Santo era Professor. He verdade q. se commovia com as relações q. escutava das virtudes dos Solitarios da Thebaida, q. não erão só ~~a~~ Sto Antão exclamando p.a um Amigo = Surgunt ~~indoct~~ indocti, et rapiunt Celum, et nos cum doctrinis nostris in cæno volutamur = levantão-se os ignorantes, e levão o Ceo, e nós com as nossas Doutrinas, e Sciencias vivemos atascados em lama = Ora o Santo Doutor fallava do Ceo lá de cima; e por q. não poderemos nós applicar este texto em sentido acomodaticio, ao Ceo, e Ceos cá de baixo? Eu chamo Ceos cá debaixo a muita couza. Aboas bocados, a grandes empregos, a eminentes lugares a altas dignidades, e bastante dinheiro, a Palacios não só comodos, mas pomposos, a

a andar não em Seges de alugueis, mas em dourados Carrões, donde muitas bestas puchão muitas bestas, a quintas de regalo, a Bastoens, e Plumas, a Commendas; em fim chamo Ceos Cá debaixo a muitas cousas q. nós vêmos, e umas nos fazem rir, e outras chorar. E q. de degue dugue? O texto de S.to Agostinho = Surgunt indocti = Levanta-se um tropel de mentecaptos, e levão estes Ceos ás mãos lavadas. Se elles os levassem só! Mas é preciso dar a rigorosa significação á palavra do Santo = Rapiunt = Ha uma alluvião de ladroes, q. roubão estes Ceos - Mas em fim, furtar é uma Arte, tem elementos, principios, Axiomas, theoremas, corollarios: roubem estes Ceos os que os sabem roubar, e pôr em pratica a sublime e a universal theoria rapinante, porem ~~palavras~~ papalvos em Cadeiras, em quadratturas, em Tribunaes, em Juntas, em Commissoes do Soberano, e Augusto Congresso... Et nos, cum doctrinis nostris... E nós com as nossas sciencias e doutrinas, nós com as nossas Letras, e estudos os pezinhados na lama da pobreza, do desamparo, e do esquecimento!! Hora S.to Agostinho tinha razão de se queixar, e exclamar = Et nos cum doctrinis nostris = E não tinha razão. D.e da

da vida da Santa a dizer q. S.to Agost.o se convertera com os sermões de S.to Antão Abbade; por q. nem ainda tinha apparecido a vida deste Anachoreta, escripta depois por S. Jeronimo.

Nada apparece escripto (esta proposição tem mas ou tres excepções) q. não venha cheios de erros, de ignorancia, de parvoices, de absurdos, até d'onde se não espera, e caminhando a couza por este andar, d'aqui á manhãa ficamos todos parvos, e bom será, por q. seg.do a regra do S.to Doctor da Igreja, poderemos contar com os Ceos, de q. acabo de fazer menção honrosa; e ainda q. elle o não dissera no 4.º seculo, nós bem o vemos no 19.º D.s G.de a V. Ex.ª muitos annos. Lisboa 2 de Fever.º de 1826 — J.e Agost.o de Macedo

Cod
11231[6]